



UM NOVO ESTÍMULO PARA AS LICENCIATURAS DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

É necessário desenvolver uma pedagogia da pergunta. Estamos sempre ouvindo uma pedagogia da resposta. Professores respondem a perguntas que os alunos não fazem.

Paulo Freire

Por trás dessa célebre frase do educador brasileiro Paulo Freire está um dos maiores desafios da educação do século XXI: a reformulação do papel dos professores. E nos países ibero-americanos essa constatação é compartilhada amplamente por especialistas e gestores públicos. Assim é que, na XXIII Conferência Ibero-americana de Ministros da Educação, ocorrida no Panamá em 12 de setembro de 2013, os representantes políticos nacionais entraram em acordo para apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes, visando a enriquecer os futuros professores com experiência e novos conhecimentos a partir da configuração do *Projeto Paulo Freire de Mobilidade Acadêmica para Estudantes de Programas Universitários de Formação de Professores*.

Esse projeto ibero-americano tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação com enfoque nas licenciaturas de escolas, faculdades, centros e programas de formação de professores. Ou seja, o foco está na geração de oportunidades para os futuros professores de Educação Infantil, Fundamental, Média, Especial e Técnico-Profissional.

Em 2016, o *Projeto* iniciou sua fase piloto, contando com a participação de 17 países ibero-americanos (Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai) e 53 instituições. Além disso, está participando dele uma instituição da República de

UN NUEVO ESTÍMULO PARA LAS LICENCIATURAS DE LOS PAÍSES IBEROAMERICANOS

Es necesario desarrollar una pedagogía de la pregunta. Estamos siempre oyendo una pedagogía de la respuesta. Profesores responden a las preguntas que los alumnos no hacen.

Paulo Freire

Por detrás de esa célebre frase del educador brasileño Paulo Freire está uno de los más grandes retos de la educación del siglo XXI: la reformulación del papel de los profesores. Y en los países iberoamericanos esa constatación es compartida ampliamente por especialistas y gestores públicos. Así es que, en la XXIII Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación, sucedida en Panamá en 12 de septiembre de 2013, los representantes políticos nacionales entraron en acuerdo para apoyar el desarrollo profesional de los docentes, visando a enriquecer los futuros profesores con experiencia y nuevos conocimientos a partir de la configuración del *Proyecto Paulo Freire de Movilidad Académica para Estudiantes de Programas Universitarios de Formación del Profesorado*.

Ese proyecto iberoamericano tiene como objetivo el público estudiante de licenciatura y posgrado con enfoque en las licenciaturas de escuelas, facultades, centros y programas de formación de profesores. O sea, el objetivo está en la generación de oportunidades para los futuros profesores de Educación Infantil, Fundamental, Media, Especial y Técnico Profesional.

En 2016, el *Proyecto* inició su fase piloto, contando con la participación de 17 países iberoamericanos (Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Uruguay) y 53 instituciones. Aparte de eso, está participando una institución de la República de Cabo Verde, representando



Leonardo Serikawa

Coordenador de Desenvolvimento de Cooperação Técnica da OEI // Coordinador de Desarrollo de Cooperación Técnica de la OEI

Cabo Verde, representando o interesse da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) em se aproximar das nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Por ser uma iniciativa pioneira entre os países ibero-americanos, o *Projeto Paulo Freire* tem estimulado a aproximação e o mútuo conhecimento entre as instituições de ensino, criando uma rede entre elas, gerando um "sistema de confiança". Esse resultado já pode ser visto com os inúmeros acordos firmados, decorrentes do interesse dessas instituições em formalizar suas parcerias.

Esse "sistema de confiança" tem sido enfatizado e alimentado pela OEI, pois é essencial para resolver um dos principais entraves à mobilidade estudantil: as dificuldades de reconhecimento de estudos e a certificação acadêmica. Como se exige das instituições de origem o reconhecimento das disciplinas, créditos ou unidades de aprendizagem cursados pelos seus estudantes no exterior, o *Projeto Paulo Freire* contempla-os com uma bolsa de estudos de até US\$ 4 mil para cobertura de gastos para a mobilidade por um quadrimestre – com exceção de passagens e diárias, que ficam por conta da instituição.

O *Projeto Paulo Freire* articula-se com o *Programa Pablo Neruda* e com o *Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica* (Pima) com vistas a reforçar o Sistema Ibero-americano de Mobilidade Acadêmica de Estudantes e Professores para maximizar o impacto regional. Esse esforço tem como propósito dar fôlego à internacionalização da formação de docentes dentro de um sonho maior, que são os estímulos à circulação acadêmica e à construção da sociedade de conhecimento ibero-americana.

E no Brasil estão inscritas 12 das principais instituições federais, que selecionaram ou estão selecionando estudantes de licenciaturas para par-

ticipar da mobilidade. São elas: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade de Brasília (UnB). Ao mesmo tempo, elas têm recebido estudantes de outros países, o que reforça seu interesse concreto em promover a internacionalização das instituições.

Nesse sentido, a troca temporária de estudantes permite, além de oferecer aos futuros professores brasileiros a oportunidade de vivenciar os conhecimentos apreendidos no exterior, o contato dos estudantes das instituições com estrangeiros, que trazem consigo conhecimentos originais e interessantes, que podem ser aproveitados em sala de aula pelos professores dos programas de licenciatura.

Como pano de fundo do *Projeto* estão a valorização e a renovação da profissão docente. Ao ofertar essa oportunidade aos estudantes de programas de formação de professores, o *Projeto Paulo Freire* incute em seus participantes a importância e o papel essencial do professor. De maneira direta, o *Projeto* demonstra ser um estímulo extra à manutenção dos desejos dos estudantes em se tornar/manter professor no futuro, dirimindo o número de egressos que não ingressam na carreira docente, ou, pior, a abandonam, hoje um dos principais problemas do sistema educacional brasileiro.

E se para Paulo Freire o papel dos professores é ajudar o estudante a descobrir que mesmo nas dificuldades há momentos de prazer e alegria, nosso *Projeto* homônimo vem para valorizá-los e prepará-los para isso.

Para saber mais sobre o *Projeto Paulo Freire*, acesse www.paulofreire.oei.es. ■

el interés de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) en acercarse de las naciones de la Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Por ser una iniciativa pionera entre los países iberoamericanos, el *Proyecto Paulo Freire* ha estimulado el acercamiento y el mutuo conocimiento entre las instituciones de enseñanza, creando una red entre ellas, generando un "sistema de confianza". Ese resultado ya puede ser visto con los inúmeros acuerdos firmados, decurrentes del interés de esas instituciones en formalizar sus sociedades.

Ese "sistema de confianza" ha sido enfatizado y alimentado por la OEI, pues es esencial para resolver uno de los principales obstáculos a la movilidad estudiantil: las dificultades de reconocimiento de estudios y la certificación académica. Como se exige de las instituciones de origen el reconocimiento de las disciplinas, créditos o unidades de aprendizaje cursados por sus estudiantes en el exterior, el *Proyecto Paulo Freire* los contempla con una beca de estudios de hasta US\$ 4 mil para cubrir los gastos para la movilidad por un cuatrimestre – con excepción de billetes y diarias, que son encargos de la institución.

El *Proyecto Paulo Freire* se articula con el *Programa Pablo Neruda* y con el *Programa de Intercambio y Movilidad Académica* (Pima) con vistas a reforzar el Sistema Iberoamericano de Movilidad Académica de Estudiantes y Profesores para maximizar el impacto regional. Ese esfuerzo tiene como propósito dar aliento a la internacionalización de la formación de docentes dentro de un sueño más grande, que son los estímulos a la circulación académica y a la construcción de la sociedad de conocimiento iberoamericana.

Y en Brasil están suscritas 12 de las principales instituciones federales, que seleccionaron o están seleccionando estudiantes de licenciaturas para par-

ticipar de la movilidad. Son ellas: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) y Universidade de Brasília (UnB). Al mismo tiempo, ellas han recibido estudiantes de otros países, lo que refuerza su interés concreto en promover la internacionalización de las instituciones.

En ese sentido, el cambio temporal de estudiantes permite, aparte de ofrecer a los futuros profesores brasileños la oportunidad de experimentar los conocimientos aprehendidos en el exterior, el contacto de los estudiantes de las instituciones con extranjeros, que traen con ellos conocimientos originales e interesantes, que pueden ser aprovechados en el aula por los profesores de los programas de licenciatura.

Como escenario del *Proyecto* están la valoración y la renovación de la profesión docente. Al ofertar esa oportunidad a los estudiantes de programas de formación de profesores, el *Proyecto Paulo Freire* inculca en sus participantes la importancia y el papel esencial del profesor. De manera directa, el *Proyecto* indica ser un estímulo extra a la manutención de los deseos de los estudiantes en volverse/mantenerse como profesor en el futuro, dirimiendo el número de egresos que no ingresan en la carrera docente, o, peor, la abandonan, hoy uno de los principales problemas del sistema educacional brasileño.

Y si para Paulo Freire el papel de los profesores es ayudar al estudiante a descubrir que incluso en las dificultades hay momentos placenteros y alegres, nuestro *Proyecto* homónimo viene para valorarlos y prepararlos para ello.

Para saber más sobre el *Proyecto Paulo Freire*, accede www.paulofreire.oei.es. ■

